



JARDINS EFÉMEROS 2015

MECENAS:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

A LUZ DA CIDADE

CIDADE MUSEU

PEDRO REBELO
RICARDO JACINTO
FRANZISKA SCHROEDER
ANDRÉ CEPEDA
SUSE RIBEIRO

JARDINS EFÉMEROS 2015

JARDINSEFEMEROS.PT/EVENTOS/**CIDADE-MUSEU**

JARDINSEFEMEROS.PT/EVENTOS/**CIDADE-MUSEU**

CIDADE MUSEU / MUSEUM CITY

BIOGRAPHIES

Pedro Rebelo is a composer, sound artist and performer working primarily in chamber music, improvisation and sound installation. In 2002, he was awarded a PhD by the University of Edinburgh where he conducted research in both music and architecture. Pedro has recently led participatory projects involving communities in Belfast and favelas in Maré, Rio de Janeiro and is currently Director of Research for the School of Creative Arts, including the Sonic Arts Research Centre. In 2012 he was appointed Professor at Queen's University Belfast and awarded the Northern Bank's "Building Tomorrow's Belfast" prize.

André Cepeda as born in Coimbra, in 1976. Lives and Work in Oporto. He attended the photography course at École des Art d'Ixelles de Bruxelles (1995-1996), and Visual Arts at Escola Secundária Soares dos Reis (1996-1997). In 2001, he undertook two projects in response to institutional commissions, a first one in connection with the programming of Porto 2001 – European Capital of Culture, by the Centro Português de Fotografia / Ministério da Cultura, and a second one for the Encontros de Imagem at the Museu da Imagem in Braga. He is represented in several public and private collections.

Franziska Schroeder is a saxophonist and theorist, originally from Berlin/Germany. She trained as a contemporary saxophonist in Australia, and in 2006 completed her PhD at the University of Edinburgh for research into performance and theories of embodiment. Her research is published in diverse international journals, including Leonardo, Organised Sound, Performance Research, Cambridge Publishing and Routledge. Franziska has published a book on performance and the threshold, an edited volume on user-generated content and a volume on improvisation in 2014 (Cambridge Scholars Publishing). She lectures at Queen's University Belfast in the areas of performance, improvisation and critical theory.

Ricardo Jacinto lives and works in Lisbon and Belfast. As an artist and musician he focuses his activities on the relationship between sound and space. He has a degree in Architecture from the University of Lisbon and is currently a PhD student at the Sonic Arts Research Centre, Belfast.

ACKNOWLEDGMENTS

Sé Catedral de Viseu
Conservatório Regional Azeredo Perdigão de Viseu
Students: Francisca Fiuza, Maria Loureiro, Benedita Laranjeira, Maria Peres, Bárbara Cotrim, João Rodrigues
Escola Superior de Educação de Viseu
Zés Pereiras "Os Parentes" Teivas

CIDADE MUSEU

Pedro Rebelo | Direção, piano e electrónica
Ricardo Jacinto | Violoncelo e electrónica
Franziska Schroeder | Saxofones

André Cepeda | Fotografia e projecção
Suse Ribeiro | Som

O projecto "Cidade Museu" explora cinco espaços devolutos ou em transição da cidade de Viseu através do conceito de ressonância. A activação e captação dos espaços desenvolve uma memória audio-visual que reflecte arquitecturas, histórias e vivências enquanto cria a noção de lugar através de sons e imagens.

O projecto reúne uma equipa de músicos ligados à música contemporânea, música electroacústica e improvisação com um artista plástico focado na fotografia e no vídeo. Cada elemento do grupo explora os espaços seleccionados de forma a que estes possam ser activados por instrumentos e projecção sonora num processo iterativo em que a fonte de activação dá gradualmente lugar às características de cada espaço, suas ressonâncias e características acústicas. A "Cidade Museu" vem, nesta performance, expor o contraste entre a impenhência e arquitectura multi-facetada da Sé Catedral com espaços que se espalham pela cidade à espera de um novo futuro.

A performance na Sé é caracterizada pelo uso do espaço como plataforma para o ensemble em trio, e uma sistema sonoro de oito canais e vídeo que projectam gravações áudio e imagens dos cinco espaços. O público é convidado a explorar as relações entre os vários edifícios e suas histórias enquanto desdobrados nas suas ressonâncias e projecções.

O processo colaborativo que caracteriza esta performance incorpora as seguintes fases: identificação de espaços na cidade, fotografia em cada espaço explorando texturas e linhas que revelam lugares vividos e com história, gravação de im-

provisações instrumentais nos espaços em que as suas acústicas e características sonoras são exploradas e, finalmente, a construção de uma estrutura musical que investiga cada espaço através dos materiais musicais criados in situ. As gravações nos espaços são manipuladas através de uma técnica de processamento de sinal conhecida como convolução, que permite que ressonâncias naturais de cada espaço sejam extraídas através dos ataques, alturas e gestos gravados em cada local. Cada espaço é assim apresentado com as suas características harmónicas e ambientais. A performance introduz ainda um outro elemento que funciona como contraponto às ressonâncias dos espaços – cinco bombos tradicionais de 80 centímetros suspensos no espaço da performance. Estes instrumentos, tão fortemente associados a festividades da região, vêm aqui funcionar como projectores sonoros com características particulares. Ao longo da performance são utilizados para projectar, através de um dispositivo electroacústico, ritmos derivados das reflexões acústicas de cada espaço. A performance inicia com uma curta exploração da acústica da própria Sé que serve de convite para o ouvinte afinar a audição às subtis variações com que o espaço enriquece o som. A fotografia desenvolvida em cada espaço vem re-iluminar a Sé Catedral através de projecções na própria pedra, expondo detalhes, símbolos, linhas e texturas que caracterizam cada espaço.

A performance Cidade Museu explora os seguintes espaços: casarão da Junta Autónoma das Estradas (Casa dos Pais), o antigo matadouro na Esculca, a antiga sede do orfeão na Rua Direita, casa e logradouro na Rua Silva Gaio e a antiga Comissão Vinícola.

CIDADE MUSEU

BIOGRAFIAS

Pedro Rebelo é compositor, performer e artista sonoro, natural de Viseu, e activo nos campos da música de câmara, improvisação e instalação. Recentemente, tem dirigido projectos participativos com comunidades em Belfast e nas favelas da Maré, Rio de Janeiro. Completou o seu doutoramento em música e arquitectura na Universidade de Edimburgo em 2002. É actualmente professor catedrático de artes sonoras no Sonic Arts Research Centre e director de investigação na School of Creative Arts, Queen's University Belfast.

Ricardo Jacinto vive e trabalha em Lisboa e Belfast. Como artista e músico foca as suas actividades na relação entre som e espaço. É licenciado em Arquitectura pela Universidade de Lisboa e é actualmente aluno de doutoramento no Sonic Arts Research Centre, Belfast.

Franziska Schroeder é uma saxofonista e investigadora natural de Berlim. Estudou música contemporânea para saxofone na Austrália e em 2006 finalizou o seu doutoramento na Universidade de Edimburgo. Franziska é actualmente professora na School of Creative Arts, Queen's University Belfast, onde lecciona improvisação, performance digital e teoria.

André Cepeda nasceu em 1976, em Coimbra. Vive e trabalha no Porto. Frequentou o curso de fotografia na École des Art d'Ixelles de Bruxelas, entre 1995 e 1996 e Artes Plásticas na Escola Secundária Soares dos Reis, entre 1996 e 1997. Em 2001, participa em dois importantes projectos em resposta a encomendas institucionais, um primeiro trabalho associado ao programa da Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura, pelo Centro Português de Fotografia / Ministério da Cultura, e um segundo para os Encontro de Imagem, no Museu de Imagem em Braga. Expõe regularmente desde 1999, em Portugal e no estrangeiro. Está representado em diversas colecções públicas e privadas.

AGRADECIMENTOS

Sé Catedral de Viseu
Conservatório Regional Azeredo Perdigão de Viseu
Alunos: Francisca Fiuza, Maria Loureiro, Benedita Laranjeira, Maria Peres, Bárbara Cotrim, João Rodrigues
Escola Superior de Educação de Viseu
Zés Pereiras "Os Parentes" Teivas

CIDADE MUSEU / MUSEUM CITY

Pedro Rebelo | Direction, piano and electronics
Ricardo Jacinto | Cello and electronics
Franziska Schroeder | Saxophones

André Cepeda | Photography and projection
Suse Ribeiro | Sound

Through the concept of sonic resonance, the project 'Museum City' explores five derelict or transitional spaces in the city of Viseu. The activation and capture of these spaces develops an audio-visual memory that reflects architectures, stories and experiences, while creating a sense of place through sounds and images.

The project brings together musicians with a background in contemporary music, electroacoustic music and improvisation and a visual artist focusing on photography and video. Each member of the collective explores the selected spaces activating them with the help of their respective instruments and through sound projection in an iterative process in which the source of activation gradually gives way to the characteristics of each space, their resonances and acoustic features. The 'Museum City' (a nickname for the city of Viseu), in this performance, exposes the contrast between the grandeur and multi-faceted architecture of Viseu's Cathedral (Sé) and derelict spaces that spread throughout the city waiting for a new future.

The performance in the Cathedral is made up of a trio of musicians, an eight channel sound system, video projection and audio recordings and images made in each of the five spaces. The audience is invited to explore the relations between the various buildings and their stories while being immersed in their sonic resonances and visual projections.

The collaborative process for this performance consists of the following stages: identification of specific spaces in the city of Viseu, photographing 5 spaces in the city to explore textures and lines that reveal the place and its history, instrumental improvisations and recordings in the spaces in order

to explore their acoustic and sound characteristics, the construction of an audio-visual structure investigating each space through the musical materials and images created in situ.

The audio recordings in the spaces underwent transformations through a signal processing technique known as convolution. This allows the natural resonances of each space to be exposed by means of instrumental attacks, pitches and gestures that had been recorded in the spaces. Each space is thus represented through their harmonic and environmental characteristics. The performance introduces another element that acts as a counterpoint to those spatial resonances - five traditional Portuguese bass drums are suspended in the performance space, the cathedral of Viseu. These drums, strongly associated with specific regional festivities, function here as sonic projectors with their own individual characteristics. Throughout the performance the drums 'play', through an electro-acoustic device, rhythms that are derived from the acoustic reflections of each of the 5 spaces. The performance begins with a brief exploration of the acoustics of Sé inviting listeners to tune their hearing to the subtle variations with which space enriches sound. The photographs, taken in each of the 5 derelict spaces, are projected on the stone walls of the Cathedral to illuminate the performance space while exposing details, symbols, lines and textures that characterise each city space.

The performance features the following spaces in Viseu: a mansion home to the national road services (Casa Pais), an old slaughterhouse, the old Orfeão (music hall), a house with its grounds in Rua Silva Gaio and the building of the local wine federation.